

Associação dos Bombeiros

Voluntários de Vagos



ASSEMBLEIA

EXTRAORDINÁRIA

DE

29 DE OUTUBRO DE 2008



Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

João Pedro Dionísio Mateus, Presidente da Assembleia Geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, ao abrigo do disposto na alínea a) do n.º 2 do artigo 35º dos Estatutos, vem convocar os Associados para a Sessão extraordinária desta Assembleia que se realizará no próximo dia 29 de Outubro de 2008, neste Quartel-Sede, com início às 20.30 Horas e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Orçamento e Programa de Acção para o de 2009.

2. Alteração dos Estatutos sob proposta apresentada pela Direcção.

A alteração é feita tendo em conta a nova legislação, nomeadamente a Lei nº 32/2007 de 13 de Agosto – Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros, e assenta no modelo proposto pela Liga dos Bombeiros Portugueses. Esta disponível para consulta no seguinte endereço electrónico <http://www.bvvagos.pt>.

Nos termos do artigo 36º dos Estatutos a Assembleia só poderá reunir à hora marcada com a presença da maioria dos sócios. Não se verificando tal condição a Sessão terá início, em segunda convocação, meia hora mais tarde, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos, qualquer que seja o número de associados presentes.

Vagos, aos 30 de Setembro de 2008

O Presidente da Assembleia-Geral

João Pedro Dionísio Mateus



PLANO DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2009

A apresentação do programa de acção e orçamento para o ano de 2009, tem uma particularidade. Está a ser apresentado para o ano de 2009 em termos de orçamento, mas tendo em conta uma previsão muito mais abrangente, no que diz respeito ao Plano de investimentos, para os anos seguintes. Esta programação ou previsão de investimentos é alargada até 2015, motivado pela candidatura efectuada pela Direcção ao QREN, tendo sempre a consciência de que é um projecto ambicioso, mas sem duvida um passo para as necessidades do futuro, deste Corpo de Bombeiros.

Programa de Acção

Capitulo 1 – Actividades com objectivo de angariação de receitas

- 1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
- 1.2 – Cobrança de quotas;
- 1.3 – Peditório concelhio (até ser encontrada outra solução);
- 1.4 – Auto-Stop em Vagos e na Praia da Vagueira;

Capitulo 2 – Actividades decorrentes na vida da Associação

- 2.1 – Comemoração do 81º Aniversário;
- 2.2 – Natal dos Bombeiro Voluntário de Vagos;

2.3 – Representação da Associação em todas as acções e em todos os lugares onde seja chamada (Comemorações do 25 de Abril, Congressos da LBP, Assembleias Gerais da Federação dos BDA, reuniões de Direcções e Comandos da Federação dos BDA, Aniversários de Associações congêneres, representações concelhias, etc. ...);

2.4 – Participação do Corpo de Bombeiros nas Festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos;

Capitulo 3 – Actividades do CB

3.1 – Operacional

Na emergência pré hospitalar, no socorro a náufragos, no combate a incêndio, no transporte de doentes e outros;

3.2 – Instrução do CB

Estão programadas pelo comando do CB as habituais sessões de instrução;

3.3 – Formação do CB

Cursos nas seguintes áreas: (dependerão da oferta de formação que nos for apresentada pelos organismo responsáveis)

- Quadros de Comando;
- Quadro activo – Chefias;
- Tripulantes de Ambulâncias de Socorro;
- Tripulantes de Ambulâncias de Transporte;
- Salvamento e Desencarceramento;
- Salvamento em Grande Ângulo;
- Rectificação TAS e TAT;
- Operador de Central de Comunicações;
- Condução – normal e Todo o Terreno;
- Escolas de promoção ao posto seguinte;

Enumeradas que foram as principais actividades que a Associação e o CB devem levar a efeito cabe nos agora explicar e justificar o orçamento que de seguida apresentamos.

Um programa de acção, numa organização associativa como a nossa, está em permanente ajustamento face às oscilações, para mais ou para menos, que quer as receitas quer as despesas apresentam. Normalmente inerentes das iniciativas que Direcção, Comando e Corpo de Bombeiros, venham a realizar, ou dos “azares” que possam acontecer com uma qualquer viatura ou equipamento, surgindo assim a necessidade imperiosa de a substituir tento para isso na maior parte das vezes que se “inventar” uma receita que não estava programada.

Estes são sem duvidas os principais exemplos de factores aleatórios e que perturbam o modelo de gestão, seja ele qual for, de uma Associação de Bombeiros. Por isso a incerteza nalgumas receitas e nalgumas despesas exigem de nós uma gestão cautelosa e um trabalho quase diário de «pedintes».

Orçamento para 2009 e seguintes

A verdade é que em termos gerais a missão de uma Direcção, é somente a criação e a manutenção de um Corpo de Bombeiros, esta é, e será sempre a nossa principal razão de existir. Dentro deste espírito, e pela experiência adquirida durante os últimos anos, dividimos em quatro grandes áreas, para mais fácil explicar o orçamento, nomeadamente as seguintes:

Capitulo 1 – O Concelho

O Concelho de Vagos, possui uma área aproximada de 165 Km², e uma população residente de 22.017 habitantes, dispersos por 11 Freguesias. Temos na nossa faixa litoral, uma costa marítima de aproximadamente 7 km, bem como uma praia fluvial com a mesma dimensão. Possuímos uma área florestal muito significativa, tanto pública, como privada, tendo ainda duas grandes zonas industriais, uma desenvolvida e outra a dar os primeiros passos.

Em termos de redes viárias, somos atravessados pela N109, bem como pela A17, o que por si só é bem demonstrativo do fluxo de trânsito, que diariamente atravessa o nosso Concelho.

Capitulo 2 – Instalações

As instalações que foram concluídas e inauguradas em Dezembro de 1986, que denotam desde o primeiro dia, uma vertente social e não operacional, são um problema diário para a vida do Corpo de Bombeiros. Por isso é urgente pensar numa reestruturação de fundo, onde se vire o actual Quartel-Sede para a vertente operacional, por isso a remodelação/ampliação, deve criar ou requalificar as seguintes condições:

- Salas de formação para o Corpo de Bombeiros;
- Aumentar a estrutura para o estacionamento de viaturas;
- Aumentar os vestiários e balneários, masculinos e femininos;
- Aumentar e criar camaratas masculinas e femininas;
- Criar gabinetes para Comando e chefias;
- Criar arrecadações para diversos materiais;
- Criar uma central de Operações, para gerir o dia a dia e as ocorrências dos grandes teatros de operações;

Estamos a estudar um projecto de melhorias a realizar no actual edifício, dando-lhe assim uma maior e melhor capacidade operacional. Por isso e tendo em conta um pequeno estudo financeiro que foi realizado pela Direcção, apurou-se que a área coberta existente de 1.068 m², ao ser na sua totalidade reestruturada, o custo da obra rondaria os 500.000,00 Euros.

Capitulo 3 – Equipamentos Operacionais de Protecção Civil de Individual

Neste momento e por informação do Comando, fazem falta os seguintes equipamentos:

- 1 Estação meteorológica fixa e outra portátil;
- 5 Conjuntos de material sapador (Batedores, Enxadas, Ancinhos, Foição, Machados, Mochilas Load Master);
- 3 Conjuntos de malas de Comando portáteis, para efectuar a leitura de mapas e estratégia no terreno;

- Kit de comunicação para equipa de resgate e salvamento;
- Kit de bloqueadores de derrames;
- 10 ARI - Aparelhos respiratórios isolantes;
- Dispositivo electrónico de vigilância para ARI;
- Compressor de ar respirável (estacionário);
- 10 Detectores Homem-Morto de resgate e ARI;
- 3 Fatos químicos de emergência;
- 3 Coletes para arrefecimento corporal, utilizados com os fatos químicos;
- Kit para estabilização de Viaturas e estruturas em risco;
- Kits de conversão em tripé;
- Manga de salvação de descida diagonal;
- 10 Fatos húmidos para mergulhadores;
- 10 Lanternas de mergulho HID com 18w;
- Unidade GPS com plotter para viaturas ou embarcações, onde se possa ter interface ao sistema integrado de gestão de emergências do distrito de Aveiro;

Por isto tudo apresentamos um mapa de investimentos a realizar entre os anos de 2009 e 2015.

Investimento a realizar entre 2009 e 2015

EQUIPAMENTOS / FARDAMENTOS									
Nº		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	INVESTIMENTO ANUAL
1	CAPACETES URBANO	X	X	X	X	X	X	X	10,000.00 €
2	CAPACETES FLORESTAIS	X		X		X		X	5,000.00 €
3	CASACOS E CALÇAS NOMEX	X	X	X	X	X	X	X	20,000.00 €
4	FATOS DE MERGULHO	X		X		X		X	5,000.00 €
5	ARI - AP.RESPIRATORIO ISOLANTE	X	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
6	MATERIAL SAPADOR	X		X		X		X	2,000.00 €
7	DEFIBRILHADOR / MONITOR	X	X	X	X	X	X	X	2,500.00 €

Capítulo 4 – Viaturas

Esta Associação é detentora de 14 viaturas de saúde, com uma media de idades, situada nos 7/8 anos, e que tem viaturas que o seu ciclo de vida á muito foi ultrapassado.

Temos também 10 viaturas de combate a incêndio, com uma media de idades, situada nos 16 anos, e que tem viaturas que o seu ciclo de vida á muito foi ultrapassado, apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos.

Para apoio a todo o tipo de sinistro temos ainda 7 viaturas, com uma media de idades, situada nos 14 anos, tendo também viaturas que o seu ciclo de vida á muito foi ultrapassado.

Por isto tudo apresentamos um mapa de investimentos a realizar entre os anos de 2009 e 2015.

Investimento a realizar entre 2009 e 2015

VIATURAS DE SAUDE

VIATURAS DE SAUDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABSC	O1	MERCEDES	13-10-1998	10	2012	55,000.00 €
2	ABSC	O2	MERCEDES	01-12-2007	1		
3	ABSC	O3	MERCEDES	30-09-1998	10		
4	ABSC	O4	MERCEDES	01-12-2000	8		
5	ABSC	O5	MERCEDES	01-10-1997	11	2015	60,000.00 €

VIATURAS DE SAUDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABTD	O2	MERCEDES	19-12-1995	12	2010	40,000.00 €
2	ABTD	O3	MERCEDES	03-12-1999	8	2014	45,000.00 €

VIATURAS DE SAUDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABTM	O1	MERCEDES	31-10-1997	11	2010	35,000.00 €
2	ABTM	O2	MERCEDES	31-10-2001	7	2012	40,000.00 €
3	ABTM	O3	FORD	30-05-2005	3	2015	40,000.00 €
4	ABTM	O4	MERCEDES	21-07-1997	11	2011	35,000.00 €
5	ABTM	O5	FORD	21-05-2008	0		
6	ABTM	O6	MERCEDES	04-01-2007	1		
7	ABTM	O7	FORD	15-04-2008	0		
8	ABTM	O8	VOLKSWAGEN	21-07-1997	11	2009	35,000.00 €

VIATURAS DE INCÊNDIO

VIATURAS DE COMBATE A INCENDIOS							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	VFCI	O1	MERCEDES	21-11-1989	19	2011	100,000.00 €
2	VFCI	O2	MAN	01-11-2005	3		
3	VLCI	O2	MAZDA	15-09-2008	0		
4	VLCI	O3	LAND-ROVER	01-09-2005	3		
5	VLCI	O4	MERCEDES	01-11-2005	3		
6	VTGC	O1	RENAULT	19-05-1988	20	2013	100,000.00 €
7	VTTU	O1	IVECO	15-05-1989	19		
8	VTTU	O2	IVECO	30-10-2000	8		
9	VTTU	O3	IVECO	08-10-1993	15		
10	VUCI	O1	MERCEDES	01-08-1979	29	2009	200,000.00 €

VIATURAS DE APOIO

VIATURAS DE APOIO							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	VCOT	O1	MITSUBSHI	01-12-1994	14	2011	40,000.00 €
2	VCOT	O2	MITSUBSHI	02-08-1991	17	2012	40,000.00 €
3	VE 30	O1	MERCEDES	20-08-1979	29		
4	VSAT	O1	MERCEDES	01-12-2003	5		
5	VTPT	O1	NISSAN	14-08-1997	11	2014	40,000.00 €
6	BRTS	O1	QUIKSILVER	19-08-2001	7		
7	VOPE	2	FORD	10-09-1992	16		
8	EMBARCAÇÃO DE SOCORROS A NAUFRAGOS 8,60 M					2009	50,000.00 €
9	VIATURAS DE SOCORROS A NAUFRAGOS					2010	50,000.00 €

Conclusão

Sabemos que os projectos que idealizamos, não são fáceis de concluir, mas sem dúvida que o passo mais importante está dado, os problemas estão identificados, agora é só arregaçar as mangas e dar início ao trabalho. A seguir se apresentam as principais receitas e despesas que esperamos sejam conseguidas em 2009.

RECEITAS

RECEITAS CORRENTES

7111 Venda de material Honorífico	500.00	€
721 Serviços Prestados - Transporte de Utentes	400,000.00	€
722 Serviços Prestados - Protecção Civil e Apoio Humanitário	5,000.00	€
7311 Donativos Particulares	5,000.00	€
7312 Donativos Pessoas Colectivas	20,000.00	€
7313 Receitas de Auto-Stop e Peditórios	50,000.00	€
7316 Receitas de Festas da Associação	5,000.00	€
732 Inscrições e Quotas Sócios	15,000.00	€
741 Autoridade Nacional de Protecção Civil	250,000.00	€
742 Governo Civil do Distrito de Aveiro	10,000.00	€
743 Câmara Municipal de Vagos	180,000.00	€
744 Financiamentos Externos	300,000.00	€
7831 Rendimentos de Imóveis - Garagens	3,500.00	€
7832 Rendimentos de Imóveis - Casa Praça da República	1,500.00	€
7833 Rendimentos de Imóveis - TMN	6,500.00	€
7834 Rendimentos de Imóveis - Vodafone	4,500.00	€
7835 Rendimentos de Imóveis - Bar da Associação	2,500.00	€
7836 Rendimentos de Imóveis - Salão da Associação	500.00	€
7912 Restituição de IVA	10,000.00	€
Total das Receitas Correntes	1,269,500.00	€

RECEITAS DE CAPITAL

Venda de Bens de Investimento

Venda de sucata	500.00	€
Total das Receitas de Capital	500.00	€
 Total das Receitas	 1,270,000.00	 €

DESPESAS

DESPESAS CORRENTES

ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

Pessoal

642 Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	300,000.00 €
62227 Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	1,500.00 €
64512 Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	61,000.00 €
646 Seguros do pessoal dos quadros	4,000.00 €
648201 Outros Custos com Pessoal (TAMS / ECIN e ELAC)	70,000.00 €
648203 Formação Profissional (encargos com cursos)	20,000.00 €
648204 Outros Custos com Pessoal	2,500.00 €

Bens Duradouros

648202 Vestuário	20,000.00 €
------------------	-------------

Bens não Duradouros

62212/4 Combustíveis e Lubrificantes	80,000.00 €
62216/7 Material de Escritório	2,500.00 €
62234 Material de limpeza	1,000.00 €
62238 Material de Primeiros Socorros	5,000.00 €

Aquisição de Serviços

62211 Electricidade	300.00 €
62222 Comunicações	7,500.00 €
62228 Encargos com cobrança de Quotas	1,500.00 €
622321 Conservação e reparação - Edifício e Infraestruturas	5,000.00 €
622322 Conservação e reparação - Viaturas	20,000.00 €
62231 Contencioso e Notariado	500.00 €
62223 Premios de Seguros	15,000.00 €
62233 Publicidade e Propaganda Preventiva / Saude - Socoros Naufragos - Fogos	2,500.00 €

Outras Despesas Correntes

62241 Despesas com Festas e Eventos da Associação	10,000.00 €
652 Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	400.00 €
68 Amortizações á Banca e juros e encargos bancarios	37,000.00 €

Total das Despesas Correntes	667,200.00 €
-------------------------------------	---------------------

DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

42 Emprestimo p/ Edifício Quartel Sede - Obras Requalificação Edifício	200,000.00 €
42 Material Apoio Primeiros Socorros - Desfibrilhador / Monitor	10,000.00 €
42 Estação Meteorológica fixa e portátil	600.00 €
42 Material Sapador - Enxada, Ancinho, Foição, Machado e Mochila	2,000.00 €
42 Malas de comando para o teatro de operações	600.00 €
42 Kit comunicações para Equipa de Resgate e Salvamento	5,000.00 €
42 Kit de Bloqueadores de Derrames	5,000.00 €
42 ARI - Aparelhos respiratórios	5,000.00 €
42 Dispositivo Electrónico de Vigilância para ARI	5,000.00 €
42 Compressor de ar respirável (estacionário)	10,000.00 €
42 Detector Homem-morto de resgate e ARI	5,000.00 €
42 Fatos químicos de emergência e coletes arrefecimento corporal	10,000.00 €
42 Kit para estabilização de viaturas e estruturas em risco	5,000.00 €
42 Kit de conversão em tripé	5,000.00 €
42 Manga de salvação para descida diagonal	5,000.00 €
42 Fatos húmidos para mergulho	5,000.00 €
42 Lanternas de Mergulho HID com 18W	500.00 €
42 Unidade de GPS com Plotter para viaturas e interface ao SIGAD	5,000.00 €
42 Material para Protecção individual	34,100.00 €
42 Emprestimo p/ Aquisição de Ambulancia - ABTM	35,000.00 €
42 Emprestimo p/ Aquisição de Viatura Industrial - VUCI /ou/ VECI	200,000.00 €
42 Embarc. Resgate e Assistência a Náufragos com 8,60m	50,000.00 €
Total das Despesas de Capital	602,800.00 €

Total das Despesas **1,270,000.00 €**

Resumo do Orçamento

Ano Financeiro de 2009

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	1,269,500.00	Correntes	667,200.00
De Capital	500.00	De Capital	602,800.00
TOTAL...	1,270,000.00	TOTAL ...	1,270,000.00

Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2009

Aprovação

O presente orçamento que importa, tanto nas receitas como nas despesas orçamentais na importância total de **Um milhão, duzentos e setenta mil euros e zero cêntimos**, foi aprovado na reunião de Direcção de 10 de Setembro de 2008.

A Direcção,

Presidente	Paulo Macedo
Vice-Presidente	Ricardo Fernandes
Tesoureiro	Pedro Silva
1º Secretário	Nelson Simões
2º Secretário	Luís Jesus

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento dos Estatutos da Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos, e com base no artigo 52º, alínea c) dos mesmos, os membros do Conselho Fiscal, em funções durante o ano de 2008, após análise da proposta de Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2009, apresentada pela Direcção, emitem o seguinte parecer:

1. Entende este Conselho Fiscal que é de louvar o facto da Direcção ter aprovado e submetido à apreciação da Assembleia Geral o Orçamento e Plano de Actividades para 2009 durante o mês de Outubro de 2008. Trata-se de uma boa regra de gestão iniciada em 2003 e que deve ser mantida: apresentação do orçamento antes do final do exercício imediatamente anterior àquele a que respeita.

2. Relativamente ao conteúdo do Orçamento e Plano de Actividades para o ano de 2009 entende este Conselho Fiscal que, muito embora esta competência lhe esteja atribuída pelo referida alínea c) do artigo 52º dos Estatutos, não é habitual os órgãos de fiscalização pronunciarem-se sobre os documentos previsionais. As suas funções principais são o acompanhamento da execução do orçamento e a análise dos documentos de prestação de contas. O planeamento e a execução da estratégia e das actividades a desenvolver pela Associação são uma competência directa da Direcção, no cumprimento dos Estatutos e do mandato que lhe é conferido pela Assembleia Geral.

3. Face ao número anterior, o Conselho Fiscal não dá qualquer parecer sobre os termos do documento proposto e sugere à Assembleia Geral que na redacção dos novos Estatutos, esta competência lhe seja retirada. Assim, este Conselho Fiscal é de opinião que:

a) Este orçamento e plano de actividades para o ano financeiro de 2009 está formalmente em condições de ser aprovado.

Vagos, 29 de Outubro de 2008

O Conselho Fiscal,

Presidente

João Fernandes

Secretário

Óscar Gaspar

Relator

Alexandre Ferreira

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AOS ESTATUTOS

A proposta de alteração aos estatutos desta Associação, é feita tendo em conta as alterações introduzidas pela nova legislação em vigor, nomeadamente a Lei nº 32/2007 de 13 de Agosto, que cria o Regime Jurídico das Associações Humanitárias de Bombeiros. Com base no artigo 51.º da referida legislação, que transcrevemos:

“Artigo 51.º

Norma transitória

As associações e as federações existentes à data de entrada em vigor da presente lei, bem como a Liga dos Bombeiros Portugueses, devem, no prazo de dois anos, adequar os seus estatutos ao disposto na presente lei.”

São as Associação de Bombeiros obrigadas a adequar os actuais Estatutos. Por isso e aproveitando uma minuta disponibilizada pela Liga dos Bombeiros Portugueses, a Direcção dos Bombeiros Voluntários de Vagos, convidou uma comissão de trabalho para se debruçar sobre as alterações e apresentar de seguida a proposta de alteração dos estatutos.

A Direcção,

Presidente	Paulo Macedo
Vice-Presidente	Ricardo Fernandes
Tesoureiro	Pedro Silva
1º Secretário	Nelson Simões
2º Secretário	Luís Jesus